

## AED Cluster Portugal

Eng<sup>o</sup>  
José Neves



Num contexto onde o sector da Defesa tem sido um foco de atenção crescente, dinamizado pela criação de uma política de Defesa Europeia face a uma crescente instabilidade geopolítica, exacerbada recentemente pela guerra na Ucrânia, para podermos pensar verdadeiramente na Soberania, Jurisdição, Segurança e Desenvolvimento do Atlântico Português, teremos de assegurar uma maior capacidade e independência tecnológica nacional.

Esta conjuntura internacional é reforçada por alguns contextos endógenos atuais. Nestes destaca-se a possível extensão da Plataforma continental, que exigirá a Portugal abordagens inteligentes e diferenciadoras na sua capacidade de controlo e defesa deste novo espaço Atlântico, e que deverá ser utilizada como uma plataforma catalisadora e inovadora para promover novas soluções tecnológicas nacionais no domínio marítimo, aéreo, espacial e do ciberespaço.

Portugal tem vindo a consolidar-se e já possui hoje integradores finais e diversos fornecedores de sistemas e componentes nos diferentes domínios tecnológicos, sendo que a possibilidade de duplo-uso, de quaisquer destas tecnologias, aumenta exponencialmente o seu retorno económico potencial.

A Lei da Programação Militar (LPM) tem aqui um papel preponderante. Tendo como principal propósito de capacitação das nossas forças armadas, a LPM é igualmente um

veículo de capacitação tecnológica do tecido industrial e o desenvolvimento da economia do País, contribuindo progressivamente para a integração das empresas em cadeias de fornecimento do sector, potenciando valor acrescentado aos produtos e serviços disponibilizados. A aposta e coordenação nacional no investimento nos programas europeus de Defesa, como o Fundo Europeu de Defesa (FED), é também absolutamente crítico neste desígnio.

Este objectivo só será abarcado, através uma estreita concertação entre todos os atores envolvidos, públicos e privados, para a qual o cluster AED Portugal tem contribuído ativamente.

Este pode ser um momento de viragem na capitalização do potencial nacional de exportação de tecnologia de elevado valor acrescentado deste sector, capaz de responder às novas ameaças e desafios globais.